

Irrigação Subgengival com Antimicrobianos como Adjuvante à Terapia Periodontal não-Cirúrgica: uma Revisão da Literatura

Wanderley HF*, Costa FMS, Quirino ABG, Nobre NEC, Da Silva FB, Holanda LVB, De Paula DMM, Lemos MVS.

Centro Universitário Católica de Quixadá. CE, Brasil.

E-mail: humbertofeitos2@hotmail.com

Resumo

O tratamento instituído para doenças periodontais baseia-se na eliminação dos patógenos através de abordagem mecânica não cirúrgica (considerado padrão no tratamento das doenças periodontais). Entretanto, o tratamento mecânico pode não eliminar previsivelmente os patógenos existentes na área subgengival. Este trabalho tem como objetivo apresentar antimicrobianos que podem auxiliar no tratamento de bolsas periodontais, complementando assim, a abordagem mecânica. Para tanto revisou-se a literatura nas bases de dados PubMed e Science Direct, utilizando-se os descritores (inglês/português): Antimicrobials, Periodontal Diseases e Chlorhexidine. Foram encontrados 26 artigos entre 2006 e 2016, no qual foram selecionados 11. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que descreviam diferentes substâncias antimicrobianas utilizadas em bolsas após raspagem subgengival. Foram excluídos artigos que apresentassem metodologia incompleta. Muitas soluções antimicrobianas são utilizadas como irrigantes de bolsa periodontal, como: iodo, peróxido de hidrogênio, tetraciclina, metronidazol e clorexidina. A solução de digluconato de clorexidina 0,12% é a mais estudada e utilizada. Entretanto, o iodo tem se mostrado promissor na periodontia, devido suas características farmacológicas e seu uso frequente e comprovado pela medicina. A abordagem mecânica do biofilme periodontal ainda é o método mais utilizado, porém o uso de métodos coadjuvantes a esse tratamento básico pode ser de grande ajuda para atingir áreas de difícil acesso.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Doenças Periodontais. Clorexidina.